

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Atualização do Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2015-2020)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – MENDES, Gabriel Rocha Teixeira. Circulação de crianças e adolescentes no centro de São Paulo: entre liberdades e controles. 2019. 103p. Dissertação (Mestre em Psicologia Social) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.

2) Orientador – VICENTIN, Maria Cristina Gonçalves.

3) Resumo – Crianças e adolescentes em situação de rua circulam pelos equipamentos públicos num movimento que evidencia tensões entre proteção e garantia de direitos por um lado; disciplinamento e tutela de suas liberdades, por outro. O objetivo desta pesquisa consiste em caracterizar e analisar as trajetórias de crianças e adolescentes em situação de rua, no centro de São Paulo, especialmente dos que têm necessidades de atenção decorrentes do uso de álcool e outras drogas, como modo de problematizar os seus encontros com as políticas públicas. Para tanto, cartografou-se a circulação de crianças e adolescentes destacando dois diferentes modos de vida: o de um menino que vive “sozinho” nas imediações da Cracolândia; o de meninos e meninas que vivem em bando ao redor da Praça da Sé. Os itinerários das crianças foram traçados a partir dos seus encontros (e desencontros) com a equipe de serviço de saúde mental, o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil (CAPSij), quando em deslocamento para os territórios de maior vulnerabilidade, o que se chama “CAPS na Rua”. Utilizando aportes de Michel Foucault, e de Deleuze e Guattari (destes, principalmente o que tange à micropolítica), analisaram-se as tensões entre os modos de governo realizado pelas diferentes políticas (saúde, assistência social e segurança) e o nomadismo das crianças. Por assim ser, evidenciam-se os modos singulares de vida das crianças nos usos inauditos das políticas sociais que lhes são ofertadas e os desafios que apresentam às políticas públicas.

4) Palavras-Chave – infância; políticas públicas; álcool e outras drogas; população de rua; cartografia.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.